



B0249

AVALIAÇÃO DOS PREDITORES ANTROPOMÉTRICOS DE LESÕES MICROVASCULARES EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Felipe Augusto da Silva Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Wilson Nadruz Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: a hipertensão arterial sistêmica (HAS) caracteriza-se por complicações nos chamados órgãos-alvo. Estudos recentes mostraram que as lesões em alguns destes órgãos, assim como as alterações macrovasculares da hipertensão, possuem preditores derivados de medidas antropométricas. Apesar disso, o impacto da antropometria sobre as lesões microvasculares na HAS permanece pouco conhecido. Conhecer os determinantes destas lesões auxiliaria na avaliação prognóstica de alterações microvasculares por hipertensão arterial. **Objetivos:** encontrar possíveis preditores antropométricos para retinopatia e nefropatia hipertensiva. **Metodologia:** estudo retrospectivo com os seguintes dados de pacientes hipertensos acompanhados no Ambulatório de Hipertensão Arterial do Hospital de Clínicas/UNICAMP: medidas de pressão arterial, medidas antropométricas, exames laboratoriais, exame de fundo de olho, *clearance* de creatinina, razão albumina/creatinina na urina e índice de resistência à insulina. Os dados foram analisados utilizando o programa SPSS 11.5. **Resultados:** foram avaliados 360 pacientes, sendo 159 homens e 201 mulheres, com idade média de 56,8 anos. Os descritores da amostra foram avaliados através de média e erro-padrão na amostra total e dividida por sexo. A partir destes descritores, foram realizadas análises univariadas a fim de construir modelos para preditores de lesão microvascular relacionada à HAS. Não foram encontradas relações significativas ($p < 0,05$) entre os descritores da amostra e marcadores de lesão microvascular. **Conclusões:** em nossa amostra não foi possível determinar a existência de preditores antropométricos para nefro e retinopatia hipertensivas.

Lesão microvascular - Marcadores antropométricos - Hipertensão